

A inserção dos acadêmico(a)s de enfermagem na escola: um relato de experiência

Milene do Socorro Bastos de Carvalho\*

Nadia Pinheiro da Costa\*\*

Lenna Eloisa Madureira Pereira\*\*\*

Valdirene Barroso Miranda\*\*\*\*

Jacira Nunes Carvalho(orientadora)\*\*\*\*\*

**INTRODUÇÃO:** A educação está comprometida com a saúde, pois ela é humana e humizante; possibilita a qualidade de vida dos cidadãos. Ela também consiste em política, pois trata de um direito legítimo e necessário à essa qualidade de vida. Além disso, a educação é didática, visto que trata do ato educativo de ensinar e aprender que se estabelece na relação entre quem ensina e quem aprende<sup>1</sup>. A adolescência é caracterizada pela transição gradual da infância para a fase adulta e que a cada dia vem sendo mais estudada por profissionais que se dedicam ao atendimento de jovens na faixa etária de 10 a 19 anos<sup>2</sup>. Consiste numa etapa essencial para o desenvolvimento e crescimento humano, que se manifesta por transformações anatomo-fisiológicas, psicológicas e sociais. Pode ser um período caracterizado por crises e sentimentos de indefinição, insegurança e busca de identidade e liberdade<sup>3</sup>. Sendo assim, é fundamental que a família e as instituições de ensino sejam participativas tanto na construção de valores morais, como no repasse por todos os sujeitos envolvidos no processo. Na atualidade, a adolescência tem sido foco de inúmeras pesquisas, em decorrência do número crescente de casos de DSTs/AIDS, gravidez, suicídio e acidentes. Assim, identifica-se a importância e necessidade da abordagem do tema sexualidade com esta população<sup>4</sup>. Desta forma, vislumbra-se a escola como um local de promoção de saúde; nela as oportunidades de “trocas” por meio do convívio social são facilitadas pelo grande tempo de permanência de estudantes<sup>5</sup>. **OBJETIVO:** Promover a prevenção e a educação em saúde através da inserção e atuação dos acadêmico(a)s de enfermagem com adolescentes na escola. **DESCRIÇÃO METODOLÓGICA:** A participação ativa e participativa na atividade prática-acadêmica da disciplina Didática Aplicada à Enfermagem foi realizada no mês de junho, no turno matutino, na EEEM Orlando Bittar, na cidade de Belém no Estado do Pará. Aproximadamente 18 acadêmico(a)s divididos em 4 grupos participaram da atividade conjuntamente com apoio educacional da escola. Utilizou-se palestras dinâmicas, através de recursos metodológicos com álbum seriado, banner, rodas de conversa e vídeos de acordo com as temáticas abordadas “Sexualidade; Gravidez na adolescência; Redes sociais e Drogas”. **RESULTADOS:** Através dos relatórios realizados pelos discentes, a atividade na

escola proporcionou aos acadêmico(a)s em um primeiro momento um impacto tratando-se de um primeiro contato com o corpo técnico e alunos de escola da rede pública de ensino. Posteriormente, observou-se o interesse e o “despertar” quanto a importância de atuação dos grupos com a explanação e abordagem das temáticas pré-estabelecidas possibilitando uma oportunidade a mais de informação aos adolescentes e a experiência acadêmica no intuito de favorecer as práticas da educação e saúde através do conhecimento adquirido.

**CONCLUSÃO:** Evidenciou-se a necessidade da inserção do(a)s acadêmico(a)s nas atividades práticas educativas na escola, no intuito de favorecer a conscientização, possibilitando a sensibilização dos adolescentes através do repasse de conhecimentos a cerca das temáticas abordadas. Sendo assim, de suma importância e de grande relevância a participação ativa dos mesmos nos diferentes momentos de elaboração do processo metodológico.

**Contribuições / implicações para a Enfermagem:** Além do conhecimento científico, a inserção e atuação dos acadêmicos e profissionais da área da saúde, sobretudo da área da enfermagem na escola, promove um conhecimento sobre como “dialogar com o saber prático das pessoas e grupos”, possibilitando a implementação de propostas de prevenção de doenças e promoção da saúde, sendo de fundamental importância para o enfrentamento de problemas sociais individuais e coletivos que afetam os adolescentes.

**Descritores:** Educação em enfermagem, Educação em saúde, Metodologia, Adolescente, Sexualidade.

**Eixo Temático I** - Modelos pedagógicos inovadores potentes para a formação generalista, ética e responsável de profissionais de enfermagem – A questão da quantidade versus qualidade.

**Área Temática 5:** Metodologias ativas no Ensino de Enfermagem

## REFERÊNCIAS

1. Rangel, M. **Educação em saúde: uma relação humana, política e didática.** Educação, Porto Alegre, v.32, n. 1, jan-abr; 2009: 59-64.
2. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Saúde e prevenção nas escolas : guia para a formação de profissionais de saúde e de educação** /Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2006,160 p.
3. Saito, IM. **Adolescência, cultura, vulnerabilidade e risco.** Pediatría, São Paulo, 2000; 22(3): 217-9.
4. Beserra, EP. Araújo, MFM. Barroso MGT. **Promoção da saúde em doenças transmissíveis: uma investigação entre adolescentes.** Acta Paul. Enferm. 2006; 19(4): 402-07.

5. Fonseca, AD. Gomes, VLO. Teixeira, KC. **Percepção de adolescentes sobre uma ação educativa em orientação sexual realizada por acadêmicos(as) de enfermagem.** Esc Anna Nery Rev Enferm 2010 abr-jun; 14(2):330-337.

\*Enfermeira graduada pela Universidade do Estado do Pará-UEPA - COREN-PA 117.006 . Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Enfermagem - PPGENF-UFPA em Políticas de Saúde no Cuidado de Enfermagem Amazônico. Especialista em Enfermagem Oncológica pelo Hospital do Câncer A.C. Camargo São Paulo-SP. Diploma de Graduação em Enfermagem reconhecido pela Croix Rouge Suisse equivalente à formação Suíça em Soins infirmiers-Niveau École Supérieure Spécialisée. Enfermeira Diplomada no Centre Hospitalier Universitaire Vaudois-CHUV Suisse (2007-2010). Pós-Graduada no Curso de Enfermagem do Trabalho pela Faculdade Metropolitana da Amazônia - FAMAZ . Integrante do Grupo de Pesquisa Estudos de Políticas em Saúde no Cuidado de Enfermagem Amazônico - EPOTENA-UFPA. Email: milenebcarvalho@gmail.com

\*\*Enfermeira de Saúde da Família na Prefeitura Municipal de Ananindeua - SESAU. Mestranda em Enfermagem na Universidade Federal do Pará (UFPA). Especialista em Saúde do Idoso - realizou o Curso de Residência Multiprofissional em Saúde do Idoso. Especialista em Enfermagem Neonatal pela Universidade Federal do Pará - UFPA- 2012. É Bacharel e Licenciada Plena em Enfermagem na Faculdade de Enfermagem do Instituto de Ciências da Saúde da UFPA. Formada no Curso de Formação Específica de Gestão em Organizações de Saúde pela Universidade da Amazônia (UNAMA). Associada a ABEN desde 2014.

\*\*\*Mestranda em Educação, Formação e Gestão no Cuidado de Saúde, pela Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal do Pará (UFPA); Graduada pela Universidade do Estado do Pará (UEPA); Participante do Grupo de Práticas Educativas em Saúde e Cuidado na Amazônia (PESCA), Observatório III, Cnpq - da Universidade do Estado do Pará - Campus IV; Discente de Especialização em Biotecnologia aplicada à Saúde pela Universidade Federal do Pará (UFPA). Associada ABEN desde 2012;

\*\*\*\*Mestranda em Educação, Formação e Gestão no Cuidado de Saúde, pela Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal do Pará (UFPA); Graduada em Enfermagem e Obstetrícia pela UEPA; Desempenha funções de fiscal de vigilância sanitária na SESMA e de técnica em auditoria pela SESP; Associada a ABEN desde 2014.

\*\*\*\*\*Doutora em Enfermagem pela UFSC, Professora Associado I da Faculdade de Enfermagem/ICS/UFPA, Docente da Graduação em Enfermagem e do Programa de Pós Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Pará/UFPA, Coordenadora do Grupo de Estudos e Pesquisa EPOTENA/UFPA. Belém PA. Email: jacira@ufpa.br